

Editorial

HORA DE OLHAR PARA FRENTE



O ano de 2020 passou, e foi um ano que vai ficar para a história. Um ano que todos nós, sem exceção, tivemos que nos reinventar em diversas frentes; seja como pessoa, como familiar, como funcionário na empresa que trabalhamos. Até porque, as empresas também tiveram que se reinventar, inclusive a Fundação IBM. Foi um ano que nos exigiu sabedoria, pois tivemos que saber diferenciar decisões reativas de curto prazo, de ações de longo prazo que, em teoria, não deveriam mudar.

Apesar de ter sido um ano com tantas mudanças, o objetivo de longo prazo da Fundação IBM como entidade não mudou. Nosso compromisso de gerenciar os recursos de nossos mais de 11.000 participantes com excelência permanece intacto. Apesar de estarmos home office, seguimos com diversas ações para proporcionar valor agregado aos nossos participantes. Um dos exemplos é o nosso programa de educação financeira, o Think Future, que teve, ao longo de 2020, diversas apresentações virtuais sobre planejamento financeiro e investimentos (estão todas disponíveis em nosso site, na seção Educação > Palestras).

No ano que passou fizemos uma importante mudança nos Perfis de Investimento que são oferecidos pela entidade. O objetivo foi atender às demandas de nossos participantes, aproveitar o melhor do que já era oferecido, e ainda assim deixar os perfis mais flexíveis. Apesar do momento de pânico no primeiro semestre do ano, quando os impactos econômicos das medidas de contenção do coronavírus ainda não estavam tão claros, nossos perfis entregaram bons resultados no acumulado do ano. E isso é mérito de nossa equipe de investimentos, pois portfólios balanceados e diversificados tendem a sofrer menos em momentos de queda e se recuperam melhor depois do período de alta volatilidade.

Seguindo sobre o tema de investimentos, nesta edição do FPI On falamos sobre investir no exterior, o que pode ser uma boa alternativa para nossos participantes diversificarem seus investimentos pessoais e obterem maiores retornos no médio/longo prazo. Aproveitamos também para relembrar que, apesar de não estarmos livres da pandemia, 2021 está começando e, com ele, chegam as despesas de início de ano que temos que estar preparados. Falamos também sobre convivência familiar (mesmo que virtual, por que não?) em tempos de “novo normal”, além de dicas para utilizar seu plano de saúde de forma consciente.

Boa leitura!

Equipe Fundação IBM.



NOVA PARCEIRA PARA O SEGURO DE VIDA EM GRUPO DA IBM

Desde dezembro de 2020 a **MetLife**, uma das principais empresas de serviços financeiros do mundo, é a nova parceira para o benefício de Seguro de Vida em grupo da IBM.

Dentre os serviços oferecidos no seguro, está a Assistência Funeral para ajudar a família com a documentação em caso de falecimento do beneficiário, cônjuge do titular ou filhos*, além da contratação de todos os serviços necessários para o sepultamento. Desta forma, a seguradora cuida de todos os detalhes para que a família não tenha que lidar com burocracias e demais detalhes em um momento tão delicado.

*Conforme regras de idade. Filhos ou enteados do titular de até 20 anos de idade; ou de 21 a 24 anos de idade caso sejam universitários e que seja comprovada a dependência econômica (conforme regulamento do Imposto de Renda). Sem limite de idade para os incapacitados físico ou mentalmente para exercer qualquer trabalho remunerado.

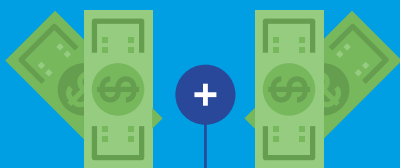
Fique ligado

Para saber mais sobre as características e demais coberturas do Seguro de Vida, acesse a Intranet de RH (se você é funcionário) ou, se é aposentado pela Fundação IBM, [clique aqui](#) e acesse.

Lembre-se! O seguro de vida é um importante aliado no planejamento financeiro da família, já que ele assegura a subsistência da família por um período, em caso de morte do segurado, e o benefício é oferecido a todos os funcionários ativos da IBM e aposentados admitidos até 1998.

VOCÊ CONHECE O AUTOPATROCÍNIO?

Muitas pessoas pensam que, ao se desligar da empresa antes da aposentadoria, isso significa que o relacionamento com a Fundação IBM também é encerrado. Isso não é verdade. O que acontece é que os participantes têm algumas opções em relação à sua situação na FPI e uma destas opções é o **autopatrocínio**.



O nome é autoexplicativo: como o participante não trabalha mais na empresa patrocinadora, ele permanece no plano sendo seu próprio patrocinador, e isso significa que ele **assume, além das próprias contribuições, as contribuições que a empresa fazia em seu nome, incluindo a taxa de administração**.

Dessa forma, o participante não interrompe seu planejamento previdenciário e continua fazendo parte do plano. Assim, ele continua aproveitando os benefícios e coberturas do Plano CD, além das vantagens de uma entidade sem fins lucrativos como a Fundação IBM como, por exemplo, os perfis de investimento da fundação.



Como o participante não faz mais parte da folha de pagamento da empresa, as **contribuições passam a ser realizadas via boleto bancário**, porém as despesas administrativas **são descontadas diretamente do saldo de conta do participante**. Se o novo total de contribuições pesar no orçamento, o participante pode reduzir seu percentual de contribuição.

A opção pelo autopatrocínio não impede que o participante posteriormente decida por algum dos outros institutos no desligamento como o Resgate (receber seus recursos à vista), a Portabilidade (transferir seus recursos para outro plano) ou o Benefício Proporcional Diferido (permanecer no plano sem realizar contribuições). Tenha sempre em mente os impactos de sua decisão na construção de sua reserva para o futuro!

DESPESAS DE INÍCIO DE ANO NO NOVO NORMAL



Mais um ano está começando, porém este ano já começa atípico pois ainda estamos em período de pandemia. A essa altura, muitas surpresas e mudanças no nosso planejamento financeiro que vieram junto com o isolamento social já foram consolidadas, então chegou a hora de encarar as famosas despesas de início de ano.

Sabemos que alguns gastos dessa época podem ter sido evitados, como viagens de fim de ano ou de férias com a família, porém é possível que o orçamento esteja comprometido com parcelamentos de gastos com presentes de Natal, além de outras dívidas diversas.

Por essa razão, o primeiro passo para começar o novo ano no azul é **listar todas as suas dívidas atuais e futuras**. É importante ter um conhecimento completo de tudo que você tem a pagar, incluindo IPTU e IPVA, além dos custos com material escolar dos filhos. Com este mapeamento em mãos, você terá uma visão geral de todos os pagamentos a serem feitos e conseguirá traçar a melhor estratégia. Priorize quitar dívidas com cheque especial e fatura do cartão de crédito pois estas têm os maiores juros.



Se tiver o dinheiro em mãos, **opte por pagamentos à vista**. Alguns tributos como IPTU e IPVA oferecem desconto para pagamentos à vista, então podem ser mais vantajosos do que entrar em mais parcelamentos. Quanto aos materiais escolares, a dica é fazer a compra de todos os materiais em um mesmo estabelecimento para conseguir negociar um bom desconto ao realizar o pagamento à vista.



VALE A PENA INVESTIR NO EXTERIOR?

Você já deve ter ouvido falar no ditado: “nunca coloque todos os ovos na mesma cesta”. Pois bem, essa frase é muito utilizada no mundo das finanças, onde a ideia de diversificar os investimentos é sempre recomendada pelos especialistas. Ao diversificar, é possível minimizar os riscos de prejuízo com os investimentos em alta pensando as prováveis perdas causadas por investimentos em baixa.

Como os investimentos em Renda Fixa no Brasil estão rendendo muito pouco atualmente, muitos poupadores e investidores iniciantes estão buscando alternativas que possam ter rendimentos maiores. O problema é que a alta volatilidade (sobe e desce) da bolsa de valores brasileira pode deixar estes investidores mais apreensivos em relação ao mercado nacional.

E, desta forma, os investimentos no exterior surgem como uma opção interessante para quem busca um pouco mais de rentabilidade. Esses investimentos podem ser ações, títulos públicos ou privados, câmbio, commodities, entre outros.



VOCÊ SABIA?

Muitos bancos/corretoras brasileiros(as) oferecem plataformas de investimentos incluindo fundos de investimentos no exterior. Os veículos mais comuns são os fundos de ações com proteção da moeda (chamada de “*hedge cambial*”).

Mas, vale a pena investir no exterior? Sim!

Além da diversificação, há a valorização de moedas estrangeiras se comparadas ao real, quando os investimentos não possuem o “*hedge*”.

Além disso, ao investir em economias desenvolvidas, espera-se que esses países em momentos de crises se recuperem mais rapidamente se comparados a economias emergentes. Em 2020, por exemplo, devido à pandemia, o índice Ibovespa chegou a perder -46% e o índice S&P500 (cotado na Bolsa Americana) chegou a perder -33% e recuperou 100% de suas perdas do ano em aproximadamente 4 meses. O Ibovespa (índice da Bolsa de Valores de São Paulo) demorou um pouco mais, mas já recuperou as perdas ocorridas desde março/2020.

COMO INVESTIR NO EXTERIOR?



1 Conte com o apoio de empresas gestoras de capital focadas no mercado estrangeiro. Tais empresas costumam alocar recursos em fundos de investimento, o que diminui o risco de perda e busca rentabilizar o investimento ao concentrar o capital em investimentos escolhidos a dedo sob um olhar clínico dos especialistas.



2 Estude bem os riscos e a política do mercado estrangeiro considerando o câmbio e o momento da economia.



3 Os investimentos no exterior devem ser declarados no imposto de renda da mesma forma como se faz com os investimentos feitos no Brasil. Só é importante atentar-se que se o valor for igual ou acima de US\$ 100 mil dólares é importante prestar contas ao Banco Central também.



4 É importante ressaltar que alguns fundos não possuem proteção contra a oscilação da moeda, gerando um fator de risco adicional para gerenciar os investimentos (mas que também pode ser uma oportunidade em momentos que a moeda estrangeira tenha expectativa de subir em relação ao real).



5 Para quem deseja comprar ativos (como ações ou títulos) diretamente no país escolhido, é necessário abrir uma conta em uma corretora estrangeira. Nesse caso, fique atento às taxas cobradas e também aos custos e cotações ao fazer as remessas de dinheiro para a conta estrangeira.



E NA FUNDAÇÃO IBM?

A Fundação IBM já vinha reavaliando sua oferta de Perfis de Investimento e fez, em 2020, alterações nos perfis disponíveis. Uma das mudanças foi a alocação de 10% em investimentos no exterior nos novos perfis RV20, RV35, RV50 e RV65. Desta forma, estes perfis ficam mais diversificados e, assim, mais preparados para momentos de alta volatilidade como a que estamos vivenciando atualmente. Leia a política completa no site www.fundacaoibm.com.br.

Família

DE PERTO OU DE LONGE,
O QUE **IMPORTA** É ESTAR

EM FAMÍLIA

Há quem diga que o isolamento para conter a pandemia do COVID-19 prejudicou o relacionamento com a família, seja pela distância ou pelo excesso de convivência. Afinal, passar 24 horas por dia junto do(a) companheiro(a) e dos filhos não estava na rotina de muitas pessoas e, sem dúvida, alguns ajustes tiveram que ser feitos. Da mesma maneira que deixar de visitar os pais ou avós e parentes próximos que moram longe também não foi uma tarefa fácil.

Estando longe ou perto demais, a família tem um importante papel em nossas vidas, já que é o principal suporte socioafetivo da pessoa, ou seja, é nela que encontra-se espaço para compartilhar pensamentos, medos e angústias, além dos cuidados e proteção para se sentir mais seguro e, assim, passar por situações difíceis de maneira mais amena.

Se as relações foram prejudicadas, reserve um tempo para avaliar o que pode mudar e como você pode ser um ponto de apoio para seus filhos, companheiro ou companheira a fim de promover a harmonia no ambiente familiar. Um começo é ajustar a rotina da família a esta nova realidade, priorizando os momentos de trabalho e estudo sem deixar de lado algumas horas de lazer. Distribua tarefas domésticas de forma justa de modo que ninguém se sinta sobrecarregado ou estressado.

Além disso, **inclua na rotina da família alguns minutos da semana para fazer ligações ou videochamadas com familiares que moram longe**. Ainda que pelo celular ou computador, procure resgatar aqueles momentos de descontração, que geralmente aconteciam no almoço de domingo com os pais e avós. Com certeza, eles se sentirão importantes e acolhidos!



FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM

0800 773 28 03
fpibm@itausolucoes.com.br

FALE CONOSCO

fpibm@itausolucoes.com.br

APOSENTADOS SULAMÉRICA

4004-4935 - Capitais e regiões metropolitanas (capitais e grandes cidades do interior)
0800-726-4935 - Demais localidades
cliente.previdencia@sulamerica.com.br

**PLANO MÉDICO
BRADESCO SAÚDE**

Central de Relacionamento
(exclusiva para IBMista e aposentados):
0800 8701 2731
App Bradesco Seguros

CENTRAL DE SAÚDE IBM – 24 H

4005 1555 (Rio de Janeiro, Campinas, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e outras 24 cidades)
0800 9411555 (Demais localidades)
www.centraisaude24h.com.br

VIDA LINK

Talita Andrade: (11) 2132 5034
farmasp@br.ibm.com
Rosiane Silva: (21) 2132 5903
farmarj@br.ibm.com
Central de Atendimento:
(011) 4225-9090
Demais Regiões: 0800 774 0000
App do Vidalink

SEGURO DE VIDA EM GRUPO E COMPLEMENTAR

segurodevidaibm@aon.com

AUXÍLIO-FUNERAL METLIFE – 24H

Capitais e Regiões Metropolitanas
3003-5433
Demais Regiões
0800-6385433
(opção 1 e, em seguida, opção 5 - opção para a prestação de serviço da assistência funeral)

HR@IBM

Segunda a sexta das 9h às 17h
Chat: <http://ibm.biz/askhrchat>
askhr@br.ibm.com

RH PROXXI

Manu:
<https://chat-rh.mybluemix.net/chat>

EXPEDIENTE

Jornal FPI é uma publicação interna da Fundação Previdenciária IBM destinada a todos os participantes dos planos da instituição. As decisões tomadas pelos participantes com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Fundação.

Diretor Superintendente: Antonio J. Ramos

Diretor Financeiro e Administrativo: Antonio Marcos Socci da Costa

Diretora de Seguridade: Andrea P Musicó

Coordenação do Jornal: Andrea P Musicó e Clarissa Janson

Texto e Design: Willis Towers Watson
Tiragem: Apenas por meio eletrônico.

Distribuição Gratuita

Qualidade de Vida

COMO FAZER UM **BOM USO** DO SEU PLANO DE SAÚDE

O convênio médico é um importante aliado para você cuidar da sua saúde, prevenindo e tratando doenças, isso é um fato! Mas muitos usuários desconhecem as principais regras dos seus planos de saúde (como por exemplo coberturas e reembolso), bem como os seus direitos e deveres e, desta forma, acabam não usufruindo os recursos oferecidos da melhor maneira.

Para ajudá-lo(la) a fazer um bom uso do seu plano, trouxemos algumas dicas fáceis de colocar em prática!

Assine apenas guias de procedimentos, exames e consultas que você realizou. Caso algum prestador exija que você assine documentos fora dessas condições ou em branco, entre em contato com a operadora do plano.

Nunca empreste sua carteirinha para outras pessoas, nem mesmo a um parente. Esse ato configura fraude e quem comete pode perder o direito ao plano e até ser processado criminalmente.

Confira a rede credenciada e os benefícios que o seu plano oferece. Alguns oferecem, por exemplo, desconto farmácia, seguro viagem e programas assistenciais.

Na dúvida de qual médico especialista procurar? O mais indicado é se consultar com um clínico geral que irá avaliar sua saúde, solicitar exames de rotina e te encaminhar para a especialidade médica mais adequada. Saiba que quem passa por um médico especialista, por conta própria, pode acabar indo à várias consultas médicas sem necessidade e ainda atrasar o início do tratamento mais adequado e eficiente para o seu caso.